



Ficha n.º 6013.

Registada sob o n.º 12046



5ª Conservatória do Registo Civil d e Lisboa

ARQUIVO HISTÓRICO

CERTIDÃO DE NARRATIVA COMPLETA DE REGISTO DE NASCIMENTO

Certifico que no livro de assentos de nascimento arquivado nesta Conservatória,
referente ao ano de 1949, freguesia de

a folhas 20, existe um
registo n.º 839, do qual consta que: Lº 97-Vº 3

No dia vinte de Agosto de mil novecentos e
quarenta e nove, na freguesia d e Santa Isabel

do concelho d e Lisboa

nasceu um indivíduo do sexo masculino, a quem foi posto o nome

completo de José de Cainoto e Sousa

filho - legítimo de David Tristão de Freitas e Sousa

no estado de casado

natural de freguesia de Santa Cruz, Ilha da Madeira

e residente

e de Júlia Mateus Cadenas Cainoto e Sousa

no estado de casada

natural de freguesia e concelho de Alcoutim

e residente s em Mértola

Neto paterno de João de Sousa Estrela

e de Maria Araújo de Sousa

e materno de Augusto Carlos Xavier Cainoto

e de Carmen Cadenas Alcocer Cainoto

À margem do registo constam os averbamentos seguintes: N91-Foi autori-
zada a rectificação deste assento no sentido de ficar a constar

que o apelido do registado, como o de sua mãe, avós maternos e padrinhos é "Caimoto".

Por ser verdade, mandei passar a presente certidão, que conferi
assino e vai autenticada com o selo branco.

Emendei: "Cainoto" "Bousa". Rasurei: "Caimoto".

5ª Conservatória do Registo Civil d e Lisboa

21 de Junho de 19 68

CONTA:

Emolumentos . . .	17\$00
Artigo 32.º . . .	6
Selo	16\$00
Reembolso . . .	\$50
Art.º 287.º . . .	1\$00
Total	34\$50

São Trinta e quatro escudos
e cinquenta centavos

O Conservador.



R E P U B L I C A P O R T U G U E S A

(Artigo 14º do Decreto nº 15.941)

C E R T I D ã O



ARQUIVO HISTÓRICO

FERNANDO REBELO FIGUEIREDO, Chefe da Secretaria do Liceu Nacional de Beja:

Certifico, em cumprimento do despacho exarado no respectivo requerimento, que José de Caimeto e Sousa, natural de Santa Trábal, concelho de Lisboa, filho de David Tristão de Freitas e Sousa concluiu neste Liceu, em dezeto de julho de mil novecentos e sessenta e oito, como aluno de ~~ensino~~ maior o exame do SEGUNDO CICLO DO CURSO GERAL, QUINTO ANO, e foi aprovado com a classificação final de 10 (Dez) valores, com deficiências nas disciplinas de Inglês e de Matemática.

Mais certifico que obtive as médias que vão indicadas nas seguintes disciplinas:- Português Dez (10) valores; Matemática Sete (7) valores.

Pagou de emolumentos para o Estado 2\$50. Reg. 678 L.º 6.
Consta do livro nº. 17 a fls. 791 e leva o selo branco.

Liceu Nacional de Beja, em 4 de Setembro de 19 68

pel' O Chefe da Secretaria

2.

Francisco



fechame a fotografia

13/8/68

Julian

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.

Procuria - suplementar 69

Apresentou Boletim Individual de Saúde.



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex^{ma} Senhor
Director da Escola de Regentes
Agricultas de Évora.

1029

José de Cairnmo e Sousa filho de David Tristão de Freitas e Sousa e filha Matheus Ladeiras Cairnmo e Sousa de 19 anos de idade, natural de Santa Loabel, Lisboa portador do bilhete de identidade nº 1123009 de 1 de junho de 1965 do arquivo de identificação de Lisboa despendendo matricular-se no 3º ano de Regente Agrícola, professado nessa escola para o que se encontra habilitado com o diploma de ^{com o diploma de} ~~admissão~~ ^{de habilitação} ~~documentação~~ ^{documentação} junta, vem muito respeitosamente pedir a V. Ex.^{ta} se digne mandá-lo admitir ao ~~exame da disciplina de~~ ^{refundida} ~~matemática~~ ^{matemática} para a referida matrícula.

O encarregado da educação é seu pai
Dr. David Tristão de Freitas e Sousa residente em Mértola.



José de Cairnmo e Sousa
Pede deferimento
Mértola 10 de Setembro de 1968

José de Cairnmo e Sousa



Reconheço a _____ assinatura *Sete*
de José de Paivoto e Souse -
Mértola, 10 de Setembro de 1968
del A Notária o presente _____
Cota N.º 114 - 7\$50. _____

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Termo de responsabilidade

David Tristão de Freitas, Sousa, casado de 57
anos de idade, chefe da Secretaria da Câmara Mu-
nicipal de Mértola, natural da freguesia e Concelho
de Santa Cruz da ilha de Madalena e residente na
vila de Mértola declara fazer assumir a responsabi-
lidade do pagamento das pensões, propinas e di-
mais despesas ocasionadas pelo aluno José de
baimoto e Sousa, enquanto frequentar a Escola
de Regentes Agrícolas de Évora e fazer torna o
compromisso de cumprir para com a Es-
cola, os restantes deveres estabelecidos no
seu regulamento.

Mértola 10 de Setembro de 1968

David Tristão de Freitas e Sousa

Reconheço a assinatura superior
de David. Tristão de Freitas e Sousa

Mértola, 10 de Setembro de 1968
A Notária guedes

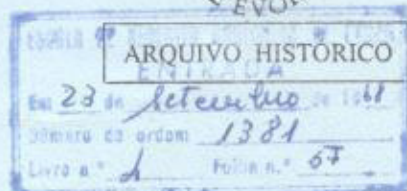
Conta N.º 115

4 \$ 50

[Handwritten signature]

3^a / 1^{ma}

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas desta
papel ou escrever nas
suas margens.



1029

Ex^{ma} Senhor
Director da Escola de Regentes
Agricultoras de Évora

José de Cairnato e Sousa filho de David Tristão de
Fruitas e Sousa e Júlia Mateus Cadenas Cairnato e Sousa
de 19 anos de idade, natural de Santa Isabel, Lisboa,
portador do bilhete de identidade n.º 4823009 de
1 de Junho de 1968 do arquivo de identificação de
Lisboa despendo matrículas no 1.º ano da Regente
Agricultora professado nessa escola para o que se
encontra habilitado com o exame de admissão
de Matemática com muito respeitosa e
pedir a V. Ex^{ma} se digne mandá-lo à referida
matricula

O encarregado de educação é seu pai David
Tristão de Fruits e Sousa residente em Mértola

Fide deferimento
Mértola 23 de Setembro de 1968 5.

José de Cairnato e Sousa



ARQUIVO HISTÓRICO

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

PARTICULAR

Exm^o Senhor

Chefe da Secretaria da Escola de
Regentes Agrícolas

Évora

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

ASSUNTO:

Junto tenho a honra de enviar a V.Ex^{as}. os seis documentos indicados em primeiro lugar no extrato do Regulamento dessa Escola, e que V.Ex^{as}. teve a amabilidade de me enviar.

Para completar a documentação ficam faltando apenas as fotografias que já foram tiradas mas ainda me não foram entregues. Logo que entrem na minha posse farei delas remessa a fim de completarem a documentação.

Esperando ficar a dever a V.Ex^{as}. mais este favor, aproveito a oportunidade para apresentar os meus mais respeitosos cumprimentos.

NOTA: A Delegação de Saúde entregou o boletim individual em vez do atestado que requeri informando que este é substituído para efeitos estudantis por aquele. No entanto se não servir insistirei junto do Sub-Delegado de Saúde.

- ~~X~~ David Tristão de Freitas e Sousa-

6.

DR. DAVID TRISTÃO DE FREITAS

E
SOUSA

M É R T O L A

1029
Mértola, 25 de Setembro de 1968



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o Senhor

Chefe da Secretaria da Escola Agrí-
cola de

ÉVORA

Incluso tenho a honra de enviar a V.Ex^a. o vale postal nº 021127, da importância de 3.325\$00 (três mil trezentos e vinte e cinco escudos), para pagamento da 1^a prestação das propinas e caução, previstas no respectivo Regulamento, do aluno JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA.

Apresento a V.Ex^a. os meus melhores cumprimentos e agradecimentos.

X David Tristão de Freitas e Sousa

2470x00
771x00
3225x00

7.

to Regente de Internato

Mértola, 30 de Novembro de 1968



Exm^o. Senhor Director da Escola de Regentes

ARQUIVO HISTÓRICO

Agrícolas de Évora

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA	
ENTRADA	
Em 3 de Dezembro de 1968	
Número da ordem 1684	
Livro n.º 21	Folha n.º 148

Para conhecimento de V. Ex^{as}. e devidos efeitos tenho a honra de informar que autorizo o meu filho, aluno n.º. 1029 do 3.º. Ano (Disciplinas Técnicas) - José de Caimoto e Sousa a ficar dormindo fora na povoação de Valverde.

Com os meus cumprimentos de elevada consideração me subscrevo.

Att^o e Mtt^o Obed^o

Passa-se o que constar
Em 24/7/69
O DIRECTOR.

João Carlos Sousa

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA	
ENTRADA	
Em 23 de	Julho de 1969
Número de ordem	2089
Livro n.º	4 87



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex^{mo} Senhor

Director da Escola de Re-
gentes Agrícolas
Évora

João de Cairnato e Sousa, srtano, filho
de David Tristão de Freitas e Sousa e filha
Patens Cadena, Cairnato e Sousa, necessitando
para fins militares, pedir o adiamento da
prestação do seu serviço militar até con-
clusão do curso, muito respeitosamente requer a
V. Ex^{ta}. se digue ordenar lhe seja passada cer-
tidão de como concluiu o 3º ano dispensado
em todas as disciplinas e transitar para o
4º ano dessa escola.

Pede Deferimento
Feito, 18 de Julho de 1969
O Requerente,

9.

João de Cairnato e Sousa



CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA



Exm.º Senhor

ARQUIVO HISTÓRICO

Chefe da Secretaria da Escola de
Regentes Agrícolas

Particular

ÉVORA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

ASSUNTO :

Em addeamento à nossa conversa telefónica, junto remeto a V.Ex.º um requerimento assinado pelo meu filho José de Caimoto e Sousa, aluno nº.1029, pedindo certidão para efeitos militares.

Esperando ficar a dever a V.Ex.º este obséquo aproveito a oportunidade para apresentar os meus respeitosos cumprimentos.

Mértola, 10 de Julho de 1969

- David Tristão de Freitas e Sousa -
Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Mértola

9a.

++++ Álvaro Bernardino Pereira Velez, 2º. Oficial ++++

JOSÉ DE CAINOTO E SOUSA ++++++

+++++

20 de Agosto de 1949 ++++++

Santa Isabel ++++++

Lisboa ++++++

David Tristão de Freitas e Sousa e de Júlia Mateus Cadenas Cainoto e Sousa, concluiu, no ano lectivo de mil novecentos e sessenta e oito/mil novecentos e sessenta e nove, o terceiro ano (Disciplinas Técnicas) do curso de regente agrícola professado nesta Escola nos termos do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, sendo dispensado de efectuar os exames das disciplinas do referido ano. O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TEM VALIDADE PARA EFEITOS DE SERVIÇO MILITAR ++++++

+++++

+++ Álvaro Bernardino Pereira Velez, 2º. Oficial +++

JOSÉ DE CAINOTO E SOUSA +++
 +++

20 de Agosto de 1949 +++

Santa Isabel +++

Lisboa +++

David Tristão de Freitas e Sousa e de Júlia Mateus
 Cadenas Cainoto e Sousa, concluiu, ^{em Janeiro de 1969} ~~no ano lectivo de mil~~
~~novecientos e sessenta e oito/mil novecentos e sessenta e~~
~~neve, o terceiro ano(Disciplinas Técnicas) do curso de~~
~~regente agrícola professado nesta Escola nos termos do De-~~
~~creto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, sendo dispen-~~
~~sado de efectuar os exames das disciplinas do referido ano.~~
 O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TEM VALIDADE PARA EFEITOS DE
 SERVIÇO MILITAR +++
 +++



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^a Senhor

Chefe da Secretaria da Escola de Regentes Agrícolas

É V O R A

Junto tenho a honra de enviar a V.Ex^a o cheque nº S.74/922, da importância de 1 200\$00, sobre a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, destinado ao pagamento da matrícula e propinas relativo ao 1^o trimestre do ano lectivo 1969/70, do aluno nº 1 029, José de Caimoto e Sousa, residente em Mértola.

Informo V.Ex^a que o referido cheque inclui a importância de 35\$00 que tinha transitado em saldo no ano lectivo transacto, a favor dessa Escola.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Ex^a os meus melhores cumprimentos.

Mértola aos 19 de Agosto de 1969

-Dr. David Tristão de Freitas e Sousa-

12.

300.00
65.00
235.00
345.00
265.00
80.00

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.

Admitido à matrícula

Em 30 SET. 1969

O DIRECTOR,



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.^a Sr.^a Director da Escola
de Regentes Agrícolas de
Évora.

José de Cairnuto e Sousa, filho de David Tristão
de Freitas e Sousa, e de Júlia Raposo Cadernos Cairnuto
e Sousa, portador do bilhete de identidade nº
1123009 passado em 1-6-65 pelo arquivo de
identificação de Lisboa, aluno nº 1029 da
Escola de Regentes Agrícolas de Évora, muito
respeitosamente requer a v.^a Ex.^a se digne
mandar-lhe inscrever como aluno semi-inter-
no no 4º ano da escola

Pede deferimento.

13.

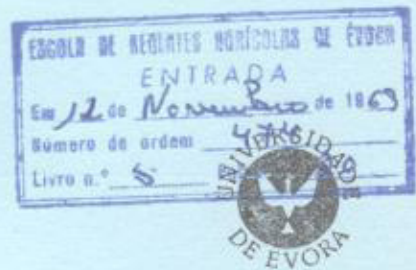
Meitola, 19 de Agosto de 1969

O requerente

José de Cairnuto e Sousa

Messe-se o que constar
Em 12/11/69
O DIRECTOR,

[Signature]



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o Senhor Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

José de Caimoto e Sousa, aluno n^o 1029 do 4^o ano nascido em 20 de Agosto de 1949 na freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa, filho de David Tristão de Freitas e Sousa e de filha Hátens Cadornas Caimoto e Sousa, desajando para efeitos de serviço militar dum certificado comprovativo como se encontra matriculado no 4^o ano lectivo 1969/70 roga a V.Ex^a se digne mandá-lo fazer.

Espera deferimento

Heildade da Hítia, em 12 de Novembro de 1969

José de Caimoto e Sousa

14.

António Maria Janeiro, Primeiro-Oficial

JOSÉ DE CAINOTO E SOUSA

20 de Agosto de 1949

Santa Isabel

Lisboa

David Tristão de Freitas e Sousa e de Júlia Mateus

Cadenas Cainoto e Sousa, concluiu em Junho de mil novecentos e sessenta e nove, o terceiro ano (Disciplinas Técnicas) do curso de regente agrícola professado nesta Escola nos termos do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950.

Este aluno matriculou-se no referido ano com as habilitações do segundo ciclo (5º. ano) do ensino liceal.

O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TEM VALIDADE PARA EFEITOS DE SERVIÇO MILITAR.

7 Novembro 69

14a.



S. R.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS PEDAGÓGICOS

1029

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA	
ENTRADA	
Em 18 de Novembro de 1969	
Número de ordem 10	
Livro n.º 21	Folha n.º 1

Exm^o. Senhor
Director da Escola de Regentes
Agrícolas de

ARQUIVO HISTÓRICO

É V O R A

Sua referência
Of. 453
P.º.1 029

Sua comunicação de
2.10.69

Nossa referência: Ofício n.º 6 159
Proc. 1^a.18/XIII/101 Lisboa 14.11.69

ASSUNTO:

Comunico a V.Ex^{sa}. que foi indeferido o requerimento de **JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA**, que acompanhou o ofício dessa Escola acima citado.

A bem da Nação

O DIRECTOR-GERAL,

15.



29

DISTRITO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 3

1.ª Secção

ARQUIVO HISTÓRICO

N.º 5013/1

Beja, 6 de Dezembro de 1969

Ao Snr. CHEFE DA SECRETARIA DA ESCOLA AGRÍCOLA
DE ÉVORA



Assunto: PEDIDO DE INFORMAÇÃO
certificado datado de 7NOV969
Referência: V.º 10.º

Solicito a V.Ex.ª. se digne informar este Distrito com a possível brevidade, se o recruta n.º 37/69-Mértola-Mértola- JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA- nascido a 20 de Agosto de 1949, na freguesia de Santa Isabel concelho de Lisboa, filho de David Tristão de Freitas e Sousa e de Júlia Mateus Cadenas Caimoto e Sousa, concluiu a parte escolar do Curso de regente agrícola professado nessa Escola.

A BEM DA NAÇÃO

O CHEFE

JOÃO ANTÓNIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
CORONEL

16.

1029



ARQUIVO HISTÓRICO

INFORMAÇÃO
+++++

A pedido do interessado e para efeitos de Serviço Militar informo que, JOSE DE CAIMOUTO E SOUSA, esteve neste Estabelecimento de Ensino a prestar provas de exame que tiveram início no dia 22 de Junho e terminam no dia 13 de Julho do corrente ano.

-----//-----

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 10 de Julho de 1970.

O Director,

17.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^a Senhor

Director da Escola de Regentes Agrícolas

É V O R A

Junto envio a V.Ex^a.o valê de correio n^o. 0 29/26 da importância de 485\$00 para pagamento das propinas do 1^o semestre, digo trimestre do 5^o ano (285\$00) e a taxa para o exame de segunda época da disciplina de mecânica (200\$00) .

Junto ainda os requerimentos respeitantes à matrícula e ao exame da segunda época.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Ex^a os meus respeitosos cumprimentos.

Mértola, 2/ de Agosto de 1970

13 O ALUNO n^o 1 029

NOTA: Por me ter sido indicado agora pelo telefone junto envio um vale de correio de Esc: 80\$00 para pagamento de propinas de exames atrasados.

18.

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



1029

E



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS
ENTRADA
Em 24 de Agosto de 1970
Número da ordem 1483-13
Livro n.º 5 Folha n.º 63

Exm^o Senhor

Director da Escola de Regentes Agrícolas

ÉVORA

Mémoire

JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA, filho de David Tristão de Freitas e Sousa e de Júlia Mateus Cadenas Caimoto e Sousa, aluno n.º.1 029 e soldado recruta da Escola Prática de Cavalaria em Santarém, n.º.1413, desejando matricular-se no 5º ano da Escola, muito respeitosamente requer a V.Ex^{sa}. se digne ordenar essa matrícula.

Pede Deferimento

Évora, 24 de Agosto de 1970

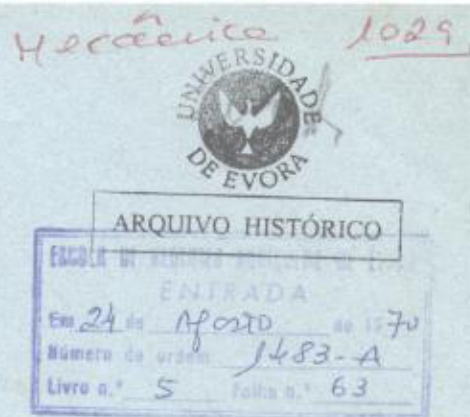
Pe o REQUERENTE,

O Pai e encarregado da Educação

19.

David Tristão de Freitas

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Exm^o senhor

Director da Escola de Regentes Agrícolas

ÉVORA

JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA, filho de David Tristão de Freitas e Sousa e de Júlia Mateus Cadenas Caimoto e Sousa, aluno nº 1 029 e soldado da Escola Prática de Cavalaria em Santarém, nº 1 413, desejando submeter-se a exame de 2^a época da cadeira de mecânica, mui respeitosamente requer a V.Ex^a se digne deferir o pedido.

Pede Deferimento

ÉVORA, 24 de Agosto de 1970

Pelo Requerente o pai e encarregado de educação,

Murça

1029



ARQUIVO HISTÓRICO

I - 1025

ESCOLA PRÁTICA DE CAVALARIA

52 Esquadrão Instrução

Para os devidos efeitos se declara que o soldado Rec. CSM Nº19048770 - José de
Caímoto e Sousa, nº de Ordem: 1413/70, foi incorporado em 13-7-70
para cumprimento da sua obrigação normal de tempo de serviço militar, situação em
que ainda se encontra e não se prevê quando terminará.

Quartel em Santarém, 26 de Agosto de 1970

O COMANDANTE,


CÉSAR A.R. MANO

Major de CAV.

21.

MÉRTOLA, 1/9/70



ARQUIVO HISTÓRICO	
ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA	
ENTRADA	
Em 4 de Setembro de 1970	
Número de ordem	480
Livro n.º 22	Folha n.º 30

Exm^o Senhor

Chefe da Secretaria da Escola de Regentes Agrícolas de
ÉVORA

Junto, envio a V.Ex^a. um documento comprovativo de estar a prestar serviço militar o aluno dessa Escola n.º.1029-JOSÉ de CAIMOTO e SOUSA.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Ex^a. os meus respeitosos cumprimentos.

Mértola, 1 de Setembro de 1970

-Dr. DAVID TRISTÃO DE FREITAS e SOUSA -

Da.



CÂMARA MUNICIPAL
DE
MÉRTOLA
GABINETE DO PRESIDENTE



Enviado para
ARQUIVO HISTÓRICO
Meu caro Amigo

Recebi a seu postal informando-me da data de Férias para o meu filho José de Caismoto e Sousa, aluno n.º 7029 da Escola poder fazer exame de tecnologia e fui muito agradecido.

Sucede, porém, que por motivos militares não pode apresentar-se às provas pelo que se requerá, ao abito das leis militares, ficando a julgar apto a realizá-las.

Com os meus melhores agradecimentos pelo interesse demonstrado, aproveito a oportunidade para apresentar
22.



As melhores compensações.

ARQUIVO HISTÓRICO

Chetol. 28/1/71

David Almeida
David Almeida

22a.

1029



CÂMARA MUNICIPAL
DE
MÉRTOLA
GABINETE DO PRESIDENTE

Boa tarde
por hortol

A' Smta



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex. m. Sr.

Entrada Agrícola de Évora
Em 9 de Janeiro
Número do ofício 659
Livro n.º 92 Folha 30

Dirige-se a V. Ex. o pai do aluno
n.º 1029, José de Carmo e Sousa, que
se encontra, neste momento, a prestar
o serviço militar no R. T. 3 em Beja
e que pretende fazer a Cadeira de Latência
nesta época.

Sucedeu que no mês de Dezembro, este
aluno se dirigiu à Secretaria dessa Escola
e aí informou-o de que o exame
se realizaria em 15 do corrente e que
nas vésperas se dirigisse lá para fazer
o requerimento e pagar a respectiva taxa.
mas hoje telefonei para a Secretaria e in

23. —

ponderaram - me fizes os exames estavam
marcados para hoje mesmo, motivo pelo
qual o meu filho se não pode apresen-
tar-se.

Pelo sucedido venho perante V. Ex.^a
rogar e especial obsequio de permitir que
este exame se efectue no proximo mês
em dia que V. Ex.^a julgar oportuno mas
que seja comunicado ao interessado
com antecedencia a fim de poder pedir
a successoria authorizacao militar.

Certo de que V. Ex.^a dispensará a
este pedido a melhor boa vontade
aproveit a oportunidade para, com
os meus agradecimentos, apresentar os
meus respeitos e cumprimentos

Alentejo aos 6 de Janeiro de 1974

23a.

O pai dos alunos 1.028

David Filipe de Freitas

23b.

REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 1
UNIDADE DE MOBILIZAÇÃO



ARQUIVO HISTÓRICO

REGIMENTO DE INFANTARIA Nº 1

D E C L A R A Ç Ã O

Para efeitos de exames, se declara que o Furriel Mil^º nº
9048770- JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA, foi incorporado para o cumprimento
da obrigação de serviço militar em 7 de Julho de 1970.-----

Prestou serviço em comissão militar por imposição na R.M.
de Angola de 16/7/71 a 12/9/73.-----

PASSA à situação de disponibilidade em 12/10/73.-----

Quartel em Amadora, 27 de Setembro de 1973

O COMANDANTE,

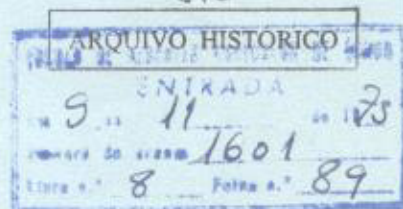
FERNANDO DE MELO LEITÃO COSTA

CORONEL DE INF^ª.



Pago 1860

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



Exm.^a Senhor Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora
José de Capimolô e Sousa, aluno n.^o 1029 da Escola da
muito digna Direcção de V.^a Ex.^a, filho de David Tristão
de Freitas e Sousa e de filha Maria Cadeiras Capimolô,
Sousa, natural da freguesia de Santa Isabel anexo do
lugar portador do bilhete de identidade n.^o 2670567, pas-
sado pelo Arquivo de Identificação de S. Maria, em
25 de Abril de 1973, desejando efectuar o exame da
disciplina de Construções, ao abrigo do disposto na
Circular 22/67, vem muito respeitosamente rogar
a V.^a Ex.^a se digna autorizar a efectuar o referido exa-
me.

Pede deferimento

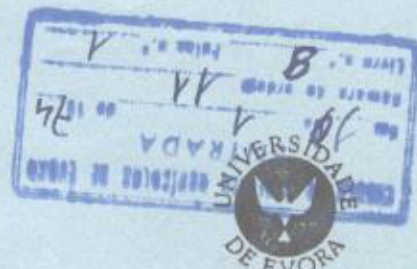
Évora 9 de Novembro de 1973

João Capimolô

25.

Pedro Augusto v. 122

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^{ta} Senhor Director da Escola de Republi^{ca} Affirmos de Évora
João de Cairuolô e Loupa, alunas n^o 1029 da Escola da mu-
digna Direcção de S^{ra} Ex^{ta}, filho de David Triptão de Freitas
e Loupa e de filha Hateris Cadurnas Cairuolô e Loupa, na-
tural da freguesia de Santa Isabel concelho de S. João
portador do bilhete de identidade n^o 2670567 passado
pelo arquivo de identificação de Angola em 25/
IV/73, desejando efectuar o exame da disciplina
de Tropicais ao abrigo do disposto no Circular 22/
67, vem muito respeitosamente rogar a S^{ra} Ex^{ta} se
digne autorizar a efectuar o referido exame.

Pede deferimento

Evora 9 de Janeiro de 1974

João de Cairuolô e Loupa

Pag. 1/1 Guia n.º 373



Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ESCALA DE REGISTO RÓTULOS DE EVORA
ENTRADA
Em 4 de 2 de 74
Número de ordem 82
Livro n.º 9 Folha n.º



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex^{ma} Senhor Director da Escola de Regentes Apícolas
de Évora.

José de Cairnolô e Sousa, aluno n.º 1029 da Escola da mi-
digna Direcção do 1.º Ex^{ma}, filho de David Triptão de Freitas
e Sousa e de Filina Halerio Cadman Cairnolô e Sousa natu-
ral da freguesia de Santa Isabel emelho de Lisboa, portador
do Billeto de Identidade n.º 2670567 passado pelo Arquivo de
Identificação de Inanda em 25 de Abril de 1973, desejando
efectuar os exames das disciplinas de Zootecnia e de Corp
taneas ao abrigo da circular 22/67 sobre muito respeitosa-
mente rogar a V.ª Ex^{ma} digna a autorizar e efectuar os exa-
mes.

Pede deferimento

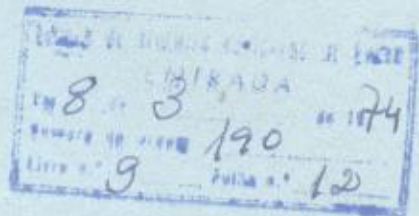
Évora 4 de Fevereiro de 1974

José de Cairnolô e Sousa

27.

Pg.

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Exm^o Senhor Director da Escola de Refugiados Agudos de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

João de Cairnito e Sousa, aluno n^o 1029 da escola da união digna direcção de V^a Ex^a, filho de David Triptão de Freitas e Sousa e de Filia Ruteus Cadornas Cairnito e Sousa, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa, portador do Bilhete de Identidade n^o 2670567 passado pelo Arquivo de Identificação de Luanda, em 25 de Abril de 1973 desafiando efectuar o exame das disciplinas de Biotecnologia e de Organização, ao abrigo do disposto da circular 22/67, vem muito respeitosamente rogar a V^a Ex^a se digne autorizar a efectuar os referidos exames

Pede deferimento

Évora, 8 de Maio de 1974
João de Cairnito e Sousa.

28.

Pago

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Exm^{ta} Senhor Director da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

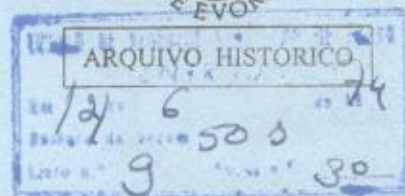
João de Cajunolô e Sousa, aluno n.º 1029 da Escola da uni-
versidade Agrícola de V^{ta} Ex^{ta}, filho de David Tristão de Freitas e So-
za e de Filícia Hátens Cadman Cajunolô e Sousa, natural do fu-
quêsia de Santa Isabel concelho de Lisboa, portador do título
de identidade n.º 2670567 passado pelo Arquivo de Identifi-
cação de Lisboa em 25 de Abril de 1973, desejando efectuar
os exames das disciplinas de Construções e de Viticultura
ao abrigo do disposto na circular 22/67 vem muito respeito-
samente rogar a V^{ta} Ex^{ta} se dignar a autorizar a efectuar os referi-
dos exames.

Respeitoso deferimento

Évora 9 de Abril de 1974
João de Cajunolô e Sousa

Pagan
C/ Guia n.º 850

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



EXN.º SR DIRECTOR DA ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE EVORA

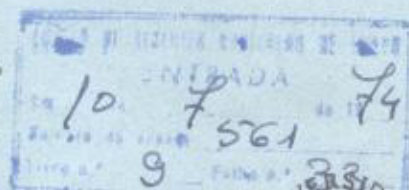
João de Cairroló e Sousa, aluno n.º 1029 da Escola da uni-
versidade de Évora, filho de David Eustáquio de Freitas
e Sousa e de Júlia Hátia, cadernos Cairroló e Sousa,
natural da freguesia de Santa Isabel, concelho de
Lisboa, desejando efectuar o exame de Viticultura
e de Silvicultura, ao abrigo do disposto no Circular
n.º 22/67, vem muito respeitosamente rogar a V.ª
se dignar a efectuar o referido exame.

Respeitosamente

Evora 12 de Junho de 1974

João de Cairroló e Sousa.

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm.^o Senhor Director da Escola de Engenharia de Évora.

João de Cairato e Sousa, aluno n.^o 1029 de 24 anos de idade nascido no dia 20 de Agosto de 1949, na freguesia de Santa Isabel, concelho de Látios, filho de David Tristão de Freitas e Sousa e de Fúbia Helena Cadenas Cairato e Sousa, não podendo acompanhar ao exame de Silvicultura, por motivos de avaria mecânica no veículo que o transportava de Évora a esta cidade, solicita a V.^{sa} se digna autorizar a fazer o referido exame na sede chamada

Sede de Exame

Evora 10 de Maio de 1974
João de Cairato e Sousa



P/Guia
n.º 126h

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



Exm^o Senhor Director da Escola de Ciências Agrárias de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

José de Cajunolô e Sousa, aluno n.º 1029 da escola da uni-
versidade direcção de 1.º Br, filho de David Tristão de Freitas e
Sousa e de Filis Hakeis Cedeira Cajunolô e Sousa, natural
de fuguesia de Santa Isabel, emulho de Lisboa, portador do
bilhete de identidade n.º 2670567, passado pelo arquivo e
identificação de fraudes em 25 de Abril de 1973, desfa-
do efectuar o exame da disciplina de Viticultura
ao abrigo do disposto de circular 22/67, e por muito
respeitosamente rogar a V.ª Br. se digne autorizar
a efectuar o referido exame

Com respeito

Escola de Ciências Agrárias 12 de Setembro de 1974
José de Cajunolô e Sousa.

Pgo 1400

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



2.º Senhor Presidente da Comissão de Gestões da Escola de Regentes
Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

José de Carmo e Sousa, aluno n.º 1029, filho de David
Tristão de Freitas e Sousa e de Maria Helena Cadenas Carmo
e Sousa, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho de
Lisboa, portador do bilhete de identidade n.º 2670567 passado
pelo arquivo de identificação de fraudes em 25 de Abril de 1973
de seguida efectuou os exames das disciplinas de Contabili-
dade e de Tecnologia, ao abrigo do disposto no circular
22/67 rem muito respeitosamente rogar a V.ª Ex.ª se dignue
autorizar a efectuar os referidos exames

Boas disposições

Évora 10 de Outubro de 1974

José de Carmo e Sousa

P/Buia
n.º 1637
1638

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



Exm.^a Junta Presidencial da Comissão de Gestão de
Festas Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

José de Cajunoto e Sousa, aluno n.º 1029 filho de David
Tristão de Freitas e Sousa e de Felícia Helder Cadueira
Cajunoto e Sousa, natural da freguesia de Santo Isabel
concelho de Lisboa portador do bilhete de identidade n.º
2670567 passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa
em 25 de Abril de 1973 despendo aplicar o exame
das disciplinas de laboratório ^{de Mecânica} de acordo com o disposto no
circulan 22/67 sem prejuízo de se apresentar para a
1.ª 2.ª 3.ª dique autorizar a efectuar o referido exame.

Recebo de pagamento

Evora 8 de Novembro de 1974
José de Cajunoto e Sousa

Em tempo ressalvo a palavra Mecânica

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.ª Senhora Presidente da Comissão de Gestão da Escola de Repu-
b.ª Aguiar de Évora

ESCALA DE REGISTOS ATRIBUÍDOS DE PAGO	
ENTRADA	
Em 14 de 1	de 1975
Número da ordem 28	
Livre n.º 10	Folha n.º 2

Fui de Cairuoto e Inês, aluno n.º 1025, filho de David José
Tó de Freitas e Inês e de filha Maria Calixto Cairuoto e
Inês, natural da freguesia de Santa Isabel emalho de Lisboa
portador do bilhete de identidade n.º 2670567 passado pelo ar-
quivo de identificação de Lisboa em 25 de abril de 1973
desfazendo efectuar o exame das disciplinas de Contabili-
dade e de Tecnologia ao abrigo do disposto da circular
58/67 venho muito respeitosamente rogar a v.ª ex.ª se digne
autorizar a efectuar o referido exame.

Respeitosamente

Évora 14 de Janeiro de 1975

35.

Fui de Cairuoto e Inês

P. 402

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex^{ma} Senhor Presidente da Comissão de Gestão
da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Jose Carmo e Sousa aluno N^o 1029, filho
de David Justão de Freitas e Sousa e de
Julia Hatens Cadenas Carmo e
Sousa natural da freguesia de Santa
Isabel, concelho de Lisboa, nascido no
dia 20 de Agosto 1949, portador do bilhete de
identidade n^o 2.6705-67, passado pelo ar-
quivo de identificação de Luanda, em
25 de Abril de 1973 desejando efectuar
os exames de Mecânica, Tecnologia e Contá-
bilidade vem muito respeitosamente rogar
a V. Ex.^a se dignar autorizar a efectuar os
referidos exames, ao abrigo do disposto na
Circular 22/67.

Pede deferimento

Jose de Carmo e Sousa

36.

Évora, 3 Março 1975.

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.^{ma} Sr. Presidente da Comissão de Gestão
da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Jose de Carmo e Sousa, aluno n.º 1039
filho de Manuel Tristão de Freitas e Sousa
e de Julia Helena Cadornas Carmo
e Sousa, concelho de Lisboa, nascido
no dia 20 agosto de 1949, portador
do bilhete de identidade n.º 26705-67
passado pelo arquivo de identificação
de Angola, em 25 de Abril 1973, desejando
efetuar os exames das disciplinas de
Geografia e Contabilidade, venho muito
respeitosamente rogar a V. Ex.^a se dignar
autorizar a efetuar os referidos exames
ao abrigo do disposto na circular 22/67.

Pelo deferimento

ÉVORA. 9 de Abril de 1975

37.

Jose de Carmo e Sousa

Poj-780

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex^{mo} Senhor Presidente da Comissão
de Gestão da Escola de Regentes
Agrícolas de Évora

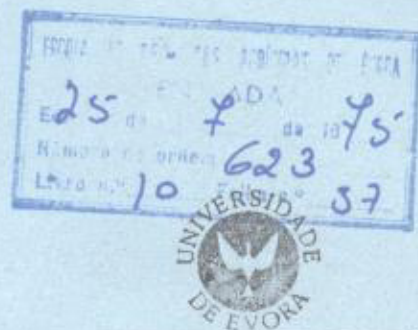
João de Carmo e Sousa aluno
nº 1029, filho de David Justo de
Freitas e Sousa Julia Morais Lader
RAS Carmo e Sousa natural da
freguesia de Santa Isabel concelho
de Lisboa portador do bilhete de
identidade nº 2670567 passado pelo
Arquivo de Identificação de em
25 de Abril de 1973 desejando efectuar
os exames das disciplinas de Gea
mea e contabilidade, ao abrigo do
disposto da circular 22/67, vem muito
respeitosamente rogar a V. Ex.^a se dignar
autorizar a efectuar os referidos
exames

Pede deferimento

38.

21 de Junho 1975
João de Carmo e Sousa

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas desta
papel ou escrever nas
suas margens.



Exm^o Senhor Presidente da Comissão de Estudos de Regentes Agrícolas de Évora

Frei de Cairuolô e Sousa, aluno n^o 1029, filho de David Tristão de Freitas e Sousa e de Júlia Mateus Ladinos Cairuolô e Sousa, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa portador do bilhete de identidade n^o 2670567 passado pelo arquivo de identificação de fraude em 25/IV/73 tendo frequentado o 5^o e último ano do curso de regentes agrícolas professado nesta escola nos termos do decreto n^o 38026, de 2 de Novembro de 1950, manifestando para fins convenientes, vem muito respeitosamente rogar a v^{ra} se digno mandar passar certidão de habilitação.

Respeitosamente
Evora 25 julho de 1955
Frei de Cairuolô e Sousa

+++++ António Maria Janeiro +++++

JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA +++++

20 de Agosto de 1949 +++++

Santa Isabel +++++

Lisboa +++++

David Tristão de Freitas e Sousa e de Júlia Mateus

Cadenas Caimoto e Sousa, concluiu, em Julho de mil novecen-
tos e setenta e cinco, a parte escolar do curso de regente
agrícola professado nesta Escola nos termos do Decreto nº.

38 026, de 2 de Novembro de 1950. +++++

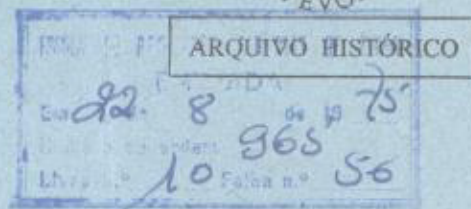
+++++

+++++

+++++

+++++

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Exm^o Senhor Presidente da Comissão de Gestão da Escola
de Regentes Agrícolas de Évora

José de Casimiro e Sousa, aluno nº 1029 filho de David
Tristão de Freitas e Sousa e de Filia Daluís Cadornas Casimiro
e Sousa, natural de Freguesia de Santa Isabel em Alentejo
histórico, residente na rua cidade de Coimbra 26-4-º 95-
- Olivaia Sul, portador de bilhete de identidade nº 2670
567 passado pelo arquivo de identificação de fraude em 27
4/73 tendo concluído a parte escolar do curso de Regente
Agrícola nesta escola no ano 974/975 e desejando utilizar
o seu titulado profissional nas seguintes localidades
Évora, Beja, Faro sobre os seguintes temas Zootecnia
Rizadio, Patologia venérea muito respectivamente sobre a v^{ta}
se digna encaminhar a necessária autorização.

Pede deferimento
Évora 20 Agosto de 1975
José de Casimiro e Sousa.

Escola de Regentes Agrícolas de ÉvoraGUIA

Nos termos do Artº. 254º. do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, e autorização concedida pela guia 273 do Instituto Nacional de Investigação Agrária, em 31 de Outubro do corrente ano, vai o aluno desta Escola, JOSÉ CAIMOTO E SOUSA, apresentar-se no Centro Regional de Reforma Agrária, em Évora, a fim de realizar o seu tirocínio profissional, devendo os serviços informar esta Escola da data em que o aluno iniciou o referido tirocínio.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 10 de Novembro de 1975.

gel O Presidente da Comissão de Gestão,



S.  R.



Escola de Regentes Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^a. Senhor

José Caimoto e Sousa

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação: Offício n.º

Proc.

Évora

ASSUNTO:

Para os devidos efeitos e nos termos do Artº. 254º. do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, junto envio a guia para se apresentar no Centro Regional de Reforma Agrária, em ÉVORA, a fim de iniciar o seu tirocínio como requereu.

Cumpre-me informar que o mesmo se realiza nos termos da alínea a) do nº. 1) do Artº. 255º. do Decreto acima citado, devendo também cumprir o disposto no despacho ministerial de 16 de Setembro de 1970 que para seu conhecimento se transcreve:

"..... todos os meses o aluno tirocinante deverá entregar, até 10 dias após o mês, a nota de assiduidade e um exemplar do relatório dos trabalhos efectuados, bem como as observações por estes suscitadas. O dirigente do tirocínio deverá confirmar expressamente o conteúdo (e não apenas rubricá-lo) podendo juntar-lhe qualquer informação que considere justificada, findos os trabalhos o aluno terá que entregar três exemplares, sendo dois deles devidamente encadernados.

Com os melhores cumprimentos.

A Bem da República

21el O Presidente da Comissão de Gestão,

/CB:

43.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o. Senhor
Presidente da Comissão de Gestão da
Escola de Regentes Agrícolas de:

É V O R A

Informamos V.Ex^{sa}. de que, o aluno dessa Escola, JOSÉ CAIMOTO e SOUSA, iniciou neste Centro de Reforma Agrária, o seu tirocínio profissional no passado dia 12 de Novembro.

Informamos mais que, o referido aluno era portador da guia de apresentação n^o. 273, passada pelo I.N.I.A. e vai efectuar o seu trabalho na Cooperativa Agró-Pecuária do Divor, em Arraiolos.

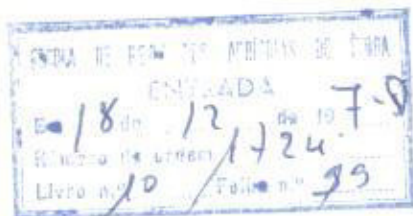
Com os nossos cumprimentos

pel

O Director do Centro Regional de Reforma Agrária

José Elias Romão Martins
(Engenheiro Agrónomo)

Arraiolos, 14 de Novembro de 1975



ARRB 12/12/75

Visto

Informações em anexo



ARQUIVO HISTÓRICO

Folha de Assiduidade

Folha de assiduidade referente ao período de 12 de Novembro de 1975 a 12 de Dezembro de 1975.

Aluno nº. 1 029, JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA

R E L A T Ó R I O

Tendo sido colocado pelo Centro de Reforma Agrária de Évora, na unidade de produção colectiva em constituição, denominada Cooperativa Agró-Pecuária do Divor, com Séde no monte do Vale de Melão do Meio em Arraiolos, ocupei este primeiro período do mês que passou, não só a tomar conhecimento com o ambiente de trabalho, mas também a criar as condições convenientes para objectivamente efectuar o meu estágio.

Essas condições são necessariamente dependentes da estrutura agró-pecuária existente na referida unidade de produção, que passo a descrever:

- 1) - A Cooperativa Agró-Pecuária do Divor, foi uma resultante de Reforma Agrária através do Decreto-Lei Nº. 407-A/75 de 30 de Julho próximo passado, do perímetro de rega do Divor.
- 2) - A exploração desta unidade, está a ser executada nos prédios com áreas de regadio e de sequeiro, que no mapa anexo 1 inscrevo.
- 3) - O seu efectivo pecuário é constituído pelos seguintes núcleos:
 - a) - 100 vacas (Holstein-Frisia-Canadian) para produção de leite.
 - b) - 150 a 200 vacas (Charolês×Alentejano) para produção de carne.
 - c) - 590 novilhos para produção de carne em recria (2ª e 3ª. fases), em estabulação total.
 - d) - 1 100 ovelhas (Regional×Merino Precoces) para produção de carne e aproveitamento de leite.

- e) - 300 ovelhas (Mancheckas) para produção de leite e reprodutores.
- f) - 250 ovelhas (Merino-Precoce) para a produção de reprodutores.
- g) - 250 cabras (Regionais) para a produção de carne e aproveitamento de leite.
- 4) - O pârque de máquinas é constituído pelas unidades:
- 7 tractores
 - 16 charruas
 - 8 rolotes
 - 8 grades de discos
 - 10 escarificadores
 - 3 ceifeiras debulhadoras
 - Vários grupos de moto-bombas
 - Secadores de cereais, assim como máquinas de colheita e condicionamento de forragens.
- 5) - Relativamente ao esquema cultural para as áreas de sequeiro, encontram-se instaladas as culturas e respectivas áreas que inscrevo no mapa anexo 2.
- 6) - Os trabalhadores-associados que neste momento constituem a Cooperativa são em número de 123.

Mediante o conjunto de sectores de exploração, atrás referidos, pareceu-me que poderia, não só efectuar o meu trabalho de estágio, mas tam bém, colaborar na organização pecuária da Cooperativa.

Assim, obti pela escolha dos dois núcleos de ovinos de produção especializados, constituídos respectivamente; mancheckas e merino-precoces.

Como é natural, as condições exigidas para qualquer destes núcleos, no que respeita sobretudo a instalações, nutrição e organização não existem na exploração; pelo que, obrigatoriamente tiveram de se criar.

45a.

Com este objectivo, não descurando as condições económico-financeiras da unidade de produção, estão a ser arranjadas e adaptadas, dentro do possível, instalações velhas que existiam.

Sob o aspecto básico de nutrição, encontram-se já instalados um prado temporário de trevos brancos com festuca, de regadio, para o núcleo de produção de leite e um prado temporário de trevo subterrâneo com festuca, de sequeiro, para o núcleo de reprodutores.

Estão instalados, também, prados anuais de leguminosas e gramíneas para a obtenção de bons fênos, destinados à complementariedade da ração para estes núcleos.

Sob o aspecto de organização do meu trabalho, penso e conto, que serão os professores das cadeiras ligadas a estes sectores, que me darão as linhas de orientação que acharem mais convenientes.

O TIROCINANTE

João de Araújo - Sousa

45b.



Prédios e áreas que constituem a exploração da
Cooperativa Agró-Pecuária do Divor

450.

NOME DO PRÉDIO	Áreas Regadas (ha)		Área de Sequeiro (ha)	Área Total do Prédio (ha)	OBSERVAÇÕES
	Dentro do Perímetro	Fora do Perímetro			
CHAMBOA	75,5937	-	155,7563	231,3500	
CHAMBOINHA	-	-	42,1250	42,1250	
MONTINHO	75,2296	-	151,0888	226,3184	
QUINTA NOVA	3,7750	-	-	3,7750	
VALE DE MELÃO DO MEIO E ANEXAS	154,2115	40,0000	447,1135	641,3250	Possui 1 Barragem
CRISTÃOS NOVOS	29,2904	54,6750	387,1971	471,1625	Possui 1 Barragem
CABIDO E ANEXAS	120,8339	145,4087	448,2984	714,5410	Possui 1 Barragem
ANUADA E ANUADINHA	-	-	293,3000	293,3000	
PORTO	27,3735	5,0000	77,6015	109,9750	Possui 2 Chabancos
VALE DE MELÃO GRANDE	-	70,0000	223,2250	293,2250	Possui 3 Barragens
VALE DE FIGUEIRAS	-	15,0000	98,8251	113,8251	Possui 1 Barragem
MOINHO DO RATO	3,6750	-	-	3,6750	
T O T A I S	489,9826	330,0837	2 324,5307	3 144,5970	



PRÉDIO \ CULTURA	Forragem	Forragem	Viola/	ervilha	Trevo da	Levada f.	Aveia f.	Trigo //	TOTAL
	Anual (ha)	Temporária (ha)	semente (ha)	forrag/ semente (ha)	Pérsia/ Semente (ha)	Semente (ha)	Semente (ha)	Semente (ha)	
ABIDO E ATEXAS	135	30	25	-	-	-	-	-	190
PORTO	-	10	-	-	-	-	-	-	10
VALE MELÃO DO MEIO E ATEXAS	50	-	-	3	15	50	50	150	318
VALE MELÃO GRANDE	80	-	-	4	-	-	-	100	184
FIGUEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	50	50
TOTAIS	265	40	25	7	15	50	50	300	752

INFORMAÇÃO



ARQUIVO HISTÓRICO

Como técnico do Centro Regional da Reforma Agrária do Distrito de Évora, em serviço na Unidade de Produção Colectiva, denominada Cooperativa Agró-Pecuária do Divor, com Séde no Monte do Vale de Melão do Meio em Arraiolos, e coordenador do trabalho de tirocinio a realizar nesta unidade, pelo aluno nº. 1 029 da Escola de Regentes Agrícolas de Évora, JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA, informo que, no período decorrido entre 12 de Novembro e 12 de Dezembro, o mesmo se ocupou com a execução das tarefas que passo a descrever:

- 1) - Tomar conhecimento, por observação directa, dos vários sectores constituintes da Cooperativa Agró-Pecuária do Divor, assim como das suas estruturas técnicas de funcionamento.
- 2) - Participar em reuniões de trabalho; da Comissão Directiva e Plenários, a fim de se integrar no ambiente político-social vivido na Cooperativa.
- 3) - Optar pelos dois núcleos, puros, de ovinos para produções especializadas, leite e reprodutores respectivamente das raças, Manchecka e Merino Precoco, para a efectivação do seu trabalho de estágio.
- 4) - Criar as condições necessárias para a manutenção, condução e produção dos dois núcleos de ovinos, no que respeita a instalações e nutrição, as quais não existiam na Empresa.

O TÉCNICO

José Elias Romão Martins
(Engenheiro Agrónomo)

Arraiolos, 12 de Dezembro de 1975

450.



ARQUIVO HISTÓRICO

FOLHA DE ASSIDUIDADE

Referida ao período de 12 de Dezembro de 1975 a 12 de Janeiro de 1976.

RELATÓRIO

No período atrás referido, além do prosseguimento do trabalho para a criação das condições mínimas requeridas pelos núcleos de ovinos para produção especializados, manchekas e merino precoce, no que respeita a instalações, continuei a acompanhar as reuniões da comissão de trabalhadores da Cooperativa Agró-Pecuária do Divor, para melhor me integrar nos problemas sócio-económicos da referida unidade de produção colectiva.

Em virtude da escassez de chuvas, neste período, os prados instalados para alimentação dos respectivos núcleos, têm mostrado um crescimento mais lento, motivo que necessariamente retarda um pouco o aproveitamento dos mesmos.

Relativamente ao manejo do gado nestes prados, tenho já esquematizado o sistema de vedação e parqueamento cujas instalações prevemos serem feitas brevemente.

O TIROCINANTE

(José de Caimoto e Sousa)



Referida ao período de 12 de Janeiro a
12 de Fevereiro de 1976.

Informação
Arquivo
ARQUIVO HISTÓRICO

RELATÓRIO

Com todas as dificuldades que nos surgiram, conseguimos contudo instalar os dois núcleos de ovinos destinados ao nosso trabalho (manchekas e merino-precóce), embora provisoriamente, em dois barracões, nos quais improvisamos uns comedouros para os alimentos secos e sectoriados na medida do possível.

Os núcleos e sobretudo o de merino-precóce chegaram à exploração com um ataque relativamente intenso de pieira.

Para os devidos efeitos tomámos o cuidado de instalar à entrada do portão do estábulo uma passadeira cavada, onde colocamos uma ^{SOLUÇÃO} ~~solução~~ de sulfato de cobre a 20%, obrigando assim, todos os animais a passarem por ela.

Em virtude da fraca queda pluviométrica verificada até agora que, os prados temporários destinados a alimentar os dois núcleos tiveram um crescimento ~~mais~~ lento, pelo que não puderam ser ainda utilizados, tendo por esse facto sido fornecida a ração verde a estes animais (em pastoreio directo), através de outras folhas de consociações de gramíneas com leguminosas (cevada x aveia x vicia) que a exploração também possui.

Tal como nos períodos anteriores tenho acompanhado o desenvolvimento sócio-económico-político da Unidade Colectiva de Produção, quer assistindo a todas as reuniões efectuadas, quer acompanhando os técnicos assistentes em todo o seu trabalho.

O Tiropcinante

José de Caimoto e Sousa
José de Caimoto e Sousa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PESCAS
COMISSÃO DE GESTÃO TRANSITÓRIA DO PERÍMETRO
DO DIVOR



ARQUIVO HISTÓRICO

INFORMAÇÃO

De harmonia com as instruções recebidas, informamos que o tirocinante, JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA, teve uma assiduidade normal na execução do trabalho de estágio, que se propôs realizar na Cooperativa Agró-Pecuária do Divor. Informamos mais que, neste mês, se limitou a continuar os trabalhos no sentido de criar as condições mínimas para os núcleos de ovinos, manchekas e merino precoce, acompanhando simultaneamente todo o desenvolvimento do processo sócio-económico na referida unidade de produção.

O Técnico do Centro Regional de Reforma Agrária de
Évora

José Elias Romão Martins
(Engenheiro Agrónomo)

S.



R.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

ARQUIVO HISTÓRICO

Comissão de Gestão Transitória do Perímetro de Rega do Divor

Sua referência:

Sua comunicação de

Nossa referência:

Localidade e data

Assunto:

I N F O R M A Ç ã O

Para os devidos efeitos informamos que o estagiário José de Caimoto e Sousa, em trabalho na Unidade Colectiva de Produção, Cooperativa Agró-Pecuária do Divor, teve no período decorrido entre 12 de Janeiro e 12 de Fevereiro uma assiduidade regular.

Ocupou o seu tempo, tentando resolver, o problema das instalações provisórias para os núcleos de ovinos, Manchekas e Merino-Precóce, cuidando simultaneamente da sua alimentação e do tratamento para a pieira, da que os animais vinham bastante afectados.

O Técnico do Centro Regional de Reforma Agrária de
Évora

José Elias Romão Martins

(Engenheiro Agrónomo)

476.

Na resposta indicar as referências deste documento

J. P. P. P.

S.



R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS



ARQUIVO HISTÓRICO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Localidade e data

Assunto:

INFORMAÇÃO

Como é habitual, mensalmente, informamos que o estagiário JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA, em trabalho na unidade colectiva de produção, Cooperativa Agró-Pecuária do Divor, teve no último período decorrido entre 12 de Fevereiro e 12 de Março, uma assiduidade completa.

Ocupou o seu tempo tentando resolver todos os problemas relativos à manutenção, condução e exploração dos núcleos de ovinos especializados, Merino Precoce e Frisian x Manchecka.

O Técnico do Centro Regional de Reforma Agraria

José Elias Romão Martins
(Engenheiro Agrónomo)

48.

Na resposta indicar as referências deste documento

FOLHA DE ASSIDUIDADA



Visto
ARQUIVO HISTÓRICO
*Informação
Alexo.*

Referida ao período de 12 de Fevereiro a 12 de Março de 1976

79/2/3/76

No período atrás referido temos efectuado intervenções de várias ordens nos grupos de ovinos, Merino-Precoce e Manchecas. Além dos cuidados especiais que temos dispensado com o manejo destes núcleos, temos assistido a tratamentos sanitários e medicamentosos, de destacar a pieira, doença que aparece com frequência nesta época do ano, sendo os ovinos tratados, várias vezes, com sulfato de cobre a 20%, tratamento que nos tem dado óptimos resultados.

Não nos foi ainda possível instalá-las nos prados permanentes que lhes estão destinados em virtude da prolongada falta de chuva. Para contrariar este inconveniente têm os ovinos utilizado, como base, a alimentação verde em pastoreio directo em folhas de forragem consociada constituídas por, aveia + cevada + vicia.

Procedemos à apartação das crias das ovelhas manchecas, tendo em vista o aproveitamento do leite e o início de processo selecção para reprodutores machos e fêmeas.

O estagiário

[Handwritten signature]

S.



R.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

ARQUIVO HISTÓRICO

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

Comissão de Gestão Transitória do Perímetro de Rega do Divor



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PISCAS
COMISSÃO DE GESTÃO TRANSITÓRIA DO PERÍMETRO
DO DIVOR

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Localidade e data

Assunto:

I N F O R M A Ç Ã O

Para os devidos efeitos informamos que o estagiário JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA, em trabalho na Unidade Colectiva de Produção, Cooperativa Agró-Pecuária do Divor, teve não só uma actividade assídua, como de bastante utilidade para enriquecimento dos seus conhecimentos.

Colaborando em: selecção de reprodutores ovinos, controle de produção de carne e leite, ensaios de produção unitários de forragens, produções totais e sua distribuição e ainda em tudo o mais relacionado com a exploração agró-pecuária.

Re!

O Técnico do Centro Regional de Reforma Agrária de Évora

João Romão Martins
José Elias Romão Martins
(Engenheiro Agrónomo)

49.



Visto



FOLHA DE ASSIDUIDADE

Referida ao período de 12 de Março a 12 de Abril de 1976.

ARQUIVO HISTÓRICO

R E L A T Ó R I O

Neste período procedeu-se à selecção de reprodutores machos e fêmeas do núcleo de Manchekas em virtude da sua apartação e venda dos animais destinados para abate.

Efectuaram-se as devidas pesagens não só destes, como ainda de todos os seleccionados.

Deu-se início nesta data à operação de ordenha, estando a acompanhar diariamente a sua produção em leite.

Porque ainda não está, conforme o futuramente previsto, instalada, neste núcleo a ordenha mecânica, recorreu-se à clássica ordenha manual, apesar de todos os seus vários inconvenientes.

Encontrando-se os prados semeados quâse em altura de se começar a efectuar o seu corte e porque se torna necessário a determinação das suas médias de produção, procedeu-se a vários ensaios, efectuando-se as pesagens que nos parecessem suficientes para a determinação de médias, o mais apróximadas possíveis das suas totais produções.

Porque se torna necessário durante o corrente ano a obtenção também de fenos, de igual modo se determinaram as parcelas de forragens e respectivas consociações destinadas para tal fim.

Deu-se ainda continuidade à assistência a prestar ao núcleo de Merino-Precoce, acompanhando-se em toda a sua extensão o relacionado com recrias de novilhos, vacaria e outros assuntos de interesse agró-pecuário.

O Estagiário

49a.



S.



R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

Des. J. F. Ribeiro

ARQUIVO HISTÓRICO



Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Localidade e data

Assunto:

I N F O R M A Ç Ã O

De acordo com o estabelecido informamos que o estagiário, do curso de engenheiro técnico agrário, José de Caimoto e Sousa, a realizar o seu tirocínio na Comissão de Gestão Transitória do Aproveitamento Hidroagrícola do Divor, continuou o seu trabalho na Unidade Colectiva de Produção, denominada "Cooperativa Agró - -Pecuária do Divor, onde foi bastante útil e teve completa Assiduidade.

Prosseguiu a sua colaboração na Selecção de reprodutores de ovinos da raça "Mancheka" e controle da sua produção leiteira. Acompanhou ainda todos os trabalhos inerentes às sementeiras das culturas primaverís-estivais e igualmente aos respeitantes ao início do corte de fenos.

O Técnico do

Centro Regional de Reforma Agrária de Évora

Belb. Elias Romão Martins
José Elias Romão Martins
(Engenheiro Agrónomo)

50.

Na resposta indicar as referências deste documento

Respeitante ao período de 12 de Abril a 12 de Maio de 1976

ARQUIVO HISTÓRICO

Durante parte do referido período continuou a proceder-se à selecção de reprodutores, machos e fêmeas, do núcleo de ovinos "Manche kas", com a consequente apartação dos animais destinados a venda, por não reunirem condições específicas da raça. Constatamos ser insuficiente o número de machos, preenchendo as características, aproveitáveis para reprodutores, razão porque é imperiosa a necessidade de recorrer à aquisição de machos, em exploração sita na região de Serpa.

Ainda neste período começou a alimentar-se o gado na base de pastoreio directo em prado de consociação constituída por cereais secundários e leguminosas, verificando-se um gradual aumento da sua produção leiteira.

Uma vez atingido o estado óptimo de desenvolvimento das forragens (início da floração) iniciaram-se as operações necessárias para o seu ensilamento.

Ainda no respeitante à parte pecuária continuou-se a assistência a processar-se de modo a acompanhar de perto tudo o relacionado com o núcleo de Merino-Precoce, recria de novilhos, vacaria e outros assuntos de interesse agró-pecuário.

O Técnico do
Centro Regional de Reforma Agrária de Évora

Jose Elias Romão Martins
José Elias Romão Martins
(Engenheiro Agrónomo)



ARQUIVO HISTÓRICO

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

PROCESSO DE TIROCÍNIO

Aluno, JOSÉ CALMOTO E SOUSA

N.º

1029Guia passada pelo Secretariado Coordenador de Estágios N.º 273

Tema e programa do estágio:

Orientador indicado pelo organismo onde decorre o estágio: Eng.º Agr.º JOSÉ ELIAS ROMÃO MARTINS.Orientador designado pela Escola: Dr.ª D. MARIA ALICE CARDOSOInício do tirocínio: 10 de Novembro de 1975.

NOTAS DE ASSIDUIDADE:

1.ª de <u>Novembro-Dezembro</u> de 197 <u>5</u>	7.ª de de 197
2.ª de <u>Dezembro-Janeiro</u> de 197 <u>5</u>	.ª de de 197
3.ª de <u>Fevereiro-Março</u> de 197 <u>6</u>	.ª de de 197
4.ª de <u>Março - Abril</u> de 197 <u>6</u>	.ª de de 197
5.ª de <u>Abril-Maio</u> de 197 <u>6</u>	.ª de de 197
6.ª de ---- de 197	.ª de de 197

Termo do tirocínio: de de 197

Prorrogação do prazo de entrega do relatório:

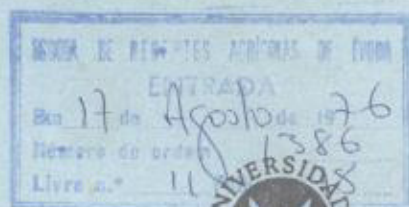
1.ª 16 de Agosto de 19762.ª 5 de Outubro de 1976

Entrega do relatório: de de 197

Classificação obtida no exame de aptidão valores

Observações: DIVOR-ARRAIOLOS (Cooperativa Agrícola Pecuária)5).

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



Exm^o Senhor Presidente da Comissão de Gestão da
Escola de Lepreiros e Picolas de Évora

Exm^o de Cairuolô e Souza, aluno n.º 1029, filho
de David Tristão de Freitas e Souza e de Júlia
Mateus Cademas Cairuolô e Souza, natural da freguesia
de Santa Isabel, concelho de Lisboa, portador do
bilhete de identidade n.º 1123009, passado pelo arqui-
vo de identificação de Lisboa em 22 de Janeiro de 1926
desejando pedir prorrogação para entrega do
relatório final por 30 dias vem muito respei-
tosa e humilmente pedir a V.ª Ex.^a se digna concedê-lo
e necessária autorização.

De deferimento

Evora 16 de Agosto de 1926

João de Cairuolô e Souza

Em 5 de JADA de 1976
 Número da ordem: 2109
 Livro: 11 Folha: 117

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Ex^{ma} Senhor Presidente da Comissão de Arquivo Histórico
 da de Regentes Afueras de Évora

Joaquim de Cairnoli e Sousa, aluno nº 1029, filho de David Tristão de Freitas e Sousa e de Julia Valente Cadornas Cairnoli e Sousa, natural da freguesia de S^{ta} Isabel, emalho de Lisboa, desistando o voluntariado por um período de três meses para a apresentação do relatório do seu trabalho com muito respeito quer o referir a V^{sa} se dignar conceder-me a necessária autorização.

Respeitosamente

Herdade de D. Itá. 5 de Novembro 1976

Joaquim de Cairnoli e Sousa

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o. Senhor

José de Caimoto e Sousa

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação: Ofício n.º 867

Proc.

1029

Évora 12/7/77

ASSUNTO:

Cumpre-me informá-lo de que, de acordo com o disposto no Regulamento, o relatório do seu tirocínio será apreciado no próximo dia 14, pelas 9,30 horas, para o que deverá comparecer nesta Escola.

Com os melhores cumprimentos.

A Comissão de Estágios.



A's *tres* horas e *minutos* do dia *três*

do mês de *Agosto* do ano de mil novecentos quarenta e

três, nasceu na *rua do Dr. João de Fátima*
da freguesia de *Santa Isabel*
desta *Cidade* um individuo do sexo *masculino*, a quem foi posto
nome próprio de *Yori* e de família

de *Camilo* e *Sousa*

filho legítimo de *David Tustas de Tustas e Sousa*
de *três* e *sete* anos de idade, no estado de *solteiro* de pro-
fissão *almoço da Prefeitura da Câmara de* natural da freguesia de *Santa*
Isabel - *Alfama* concelho de

e de *Julia natas Cadenas Camilo e Sousa*
de *três* e *sete* anos de idade, no estado de *casado*, de pro-
fissão *domestica* natural da freguesia de e
concelho de *Alcortova*

domiliados em *Alcortova*

noção paterno de *João de Sousa Estrela*

e de *maria Thais de Sousa*

e materno de *Augusto Luis Xavier Camilo*

e de *Caruena Cadenas Xavier Camilo*

A declaração foi feita *por*

Poram testemunhas deste registo, os quais declararam querer ser pa-

drinhos *Augusto Cadenas Camilo* *Netuno*

João, *funcionários públicos* *residente na*

rua do Carmo *próprio* *este* *este*

e *Gertrudes da Conceição Camilo* *Netuno*

residente *na casa*

de *de* *de* *de*

Este registo, lavrado nesta *conservatória*

da *hora* horas e *minutos* depois de lido e con-

ferido com o seu extracto, perante todos, vai ser assinado por mim *David*

Tustas de Sousa e Sousa respectivo Conservador

por e pelas testemunhas

A importância dos emolumentos é de *sete* *reais* e *cinco*

centos e *dois* *reais* e *cinco* *centos*

centos e *dois* *reais* e *cinco* *centos*

centos e *dois* *reais* e *cinco* *centos*

aos *três* e *sete* de *Agosto* de mil novecentos quarenta e

três *reais* e *cinco* *centos*

David *Netuno*

AVERBAMENTOS

Registo N.º *839*

Yori *Netuno*
Sousa



ARQUIVO HISTÓRICO

Cédula pessoal n.º *839* serie *1*

Doc. n.º *839* Maço n.º *839*

1- Foi aut origina e rectificação
deste extracto me recebido de
constar que o apelido do registado
como o de esta mãe e da materno
no e padrinho é "Camilo" por
despacho de v. m. e c. de 1904
comunicado por officio n.º 1000
em 1904 e no dia 19 de
agosto de 1904 e 1904
original e nota com todos os
assill e nota e 1904 e 1904

Netuno



ARQUIVO HISTÓRICO

REPÚBLICA PORTUGUESA

(Artigo 14º. do Decreto Nº 15 941)

CERTIDÃO

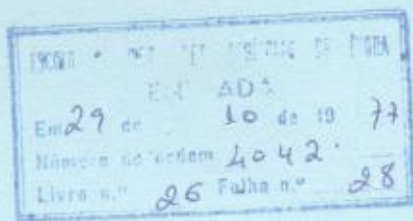
LUIZA MARTINS D'ASSUNÇÃO BENDAS AMADO, Chefe da Secretaria do LICEU NACIONAL DE BEJA:

Certifico, em cumprimento do despacho exarado no respectivo requerimento que fica arquivado na Secretaria deste Liceu, que JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA ----- natural de SANTA ISABEL concelho de MÉRTOLA, filho de DAVID TRISTÃO DE FREITAS E SOUSA, realizou neste Liceu o exame do 5º ano do Curso Geral dos Liceus em Julho de mil novecentos e sessenta e sete, tendo sido aprovado com a classificação final de 10 (dez) valores, com os seguintes resultados por disciplina nas provas escritas e orais, respectivamente: Português 8,1 (oito,um) 11 (onze); Francês 7,5 (sete,cinco) 7 (sete); Inglês 9,5 (nove,cinco) 10 (dez); História 11,3 (onze,três) 14 (catorze); Geografia 9,4 (nove,quatro) 12 (doze); Ciências Naturais 11,4 (onze,quatro) 10 (dez); C.Físico-Químicas 9,1 (nove,um) 10 (dez); Matemática 6,3 (seis,três) 8 (oito); e Desenho 8 (oito)

A presente certidão fica registada com o Nº 700 do Lº 6 e leva o selo branco deste Liceu. Consta do Lº 16 flsº 18/Vº ----- Secretaria do Liceu Nacional de Beja, 21 de OUTUBRO de 1977.

pe O Chefe da Secretaria,





ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.^{ma} Senhor

Presidente do Conselho Directivo da Escola de
Regantes Agrícolas de Évora.

Jose Pinoto e Sousa, aluno nº 1029, filho de
David Tristão de Freitas e Sousa e de filha
Helena Cadaval Pinoto e Sousa, natural de
freguesia de Santa Lúcia, concelho de Lisboa,
portador do bilhete de identidade nº 1123009,
passado pelo arquivo de identificação de Lisboa
em 22 de Janeiro de 1976, necessitando
de um certificado de habilitação, para
fins convenientes, rogo a V. Ex. se
digne mandá-lo fazer.

Respeito de fomento

Evora, 25 de Outubro de 1977

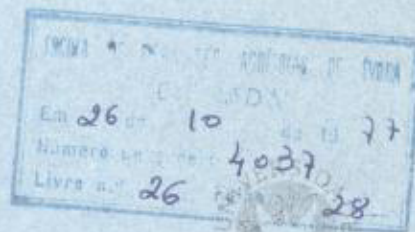
57.

S' Respeitavelmente
Estimado Sr. Fernando Silva

Passe-se o diploma
Escola, 28/10/978
O Presidente do Conselho Directivo

[Signature]

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

CARTA DE CURSO

Ex^{ma} Senhor Presidente do Conselho Directivo da
Escola de Regentes Agrícolas de Évora
José de Caijuto e bruta, aluno n.º 1029, filho de
David Tristão de Freitas e bruta e de filha Kateus
Cadejas Caijuto e bruta natural da freguesia
de Santa Isabel emulho de Lisboa portador do bilho
te de identidade n.º 1123009 passado pelo arquivo
de identificação de Lisboa em 22/02/76, tendo em
virtude o curso de regentes agrícolas ao abrigo do
decreto n.º 38026, de 2 de Novembro de 1970, na
virtude da respectiva carta de curso, repa muito
respeitosamente rogar a V. Ex.ª se digne mandar
la fazer

Pede Respeito
Evora 26 de Outubro de 1972
[Signature]

08.

Terminou em 14 de julho de 1977, tendo obtido a classificação
final de 10,8 (dez e oito décimos) valores. — L.º 5 — F.º 8.º —

28-10

+++++ Alvaro Bernardino Pereira Velez +++++

++++++= JOSÉ DE CAIMOTO E SOUSA ++++++=

+++++

20 de Agosto de 1949 ++++++

Santa Isabel +=

[illegible]

David Tristão de Freitas e Sousa e de Júlia Mateus Cadenas Caimoto e Sousa, concluiu, em 14 de Julho de mil novecentos e setenta e sete, o curso de regente agrícola, professado nesta Escola, nos termos do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, com a classificação final de (10,8) dez valores e oito décimos. ++++++

[illegible]

Aluno Nº. 1029

José de Camaroto e Sousa

ARQUIVO HISTÓRICO

11,3+14 História ----- 13

9,4+12 Geografia ----- 11

8,1+11 Português ----- 10

9,5+10 Inglês ----- 10

Organização ----- 11

Oficinas ----- 14

Higiene -----

11,4+10 Botânica ----- 11

Mineralogia ----- 11

Desenho ----- 8

Zoologia ----- 11

9,1+10 Ciências F.Q. ----- 10

Matemática ----- 10

Horticultura ----- 14

Agrologia ----- 15

Topografia ----- 14

Agricultura ----- 12

Arboricultura ----- 12

Mecânica ----- 10

Hidraulica ----- 10

Patologia ----- 10

Viticultura ----- 12

Zootecnia ----- 10

Tecnologia ----- 11

Construções ----- 12

Silvicultura ----- 10

Administração ----- 10

Tropicais ----- 12

6; Média 12 x 1 = 12

6; Média 10 x 2 = 20

Terminou em 14 de julho de 1977, tendo obtido a classificação final de 10,8 (dez e oito décimos) valores. - L. 5-F. N. 8.

59a.

3x12- 68
36
104
14
50
5

174
24
98

15; Média 12 x 3 = 36

Classificação do Tirocinio ----- 10 x 3 = 30

3x13- 68
39
107
17
80
8

Classificação Final 10,8

Escola 14, de julho de 1977

98
080
8
10,8

3x14- 68
42
110
20
20